



ESTUDO DO ABSENTISMO



2015



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2015 – ANÁLISE DE DADOS.....	9
1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo	9
2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária	12
3. Absentismo por Unidade Orgânica	15
3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	15
3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	18
3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	20
3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	21
3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	23
3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	25
3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	27
3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	28
3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	31
3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	33
3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	34
3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	36
3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	37
3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	39
3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	41
3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	42
3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	43



3.4.4.	Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	45
3.4.5.	Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	46
3.4.6.	Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	48
3.4.7.	Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	49
3.5.	Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	52
3.5.1.	Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	54
3.5.2.	Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	55
3.5.3.	Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	57
3.5.4.	Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	59
3.5.5.	Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	60
3.6.	Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	62
3.6.1.	Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	64
3.6.2.	Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	65
3.6.3.	Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	66
3.6.4.	Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	68
3.6.5.	Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	70
3.6.6.	Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	71
3.7.	Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	73
II.	ABSENTISMO POR DOENÇA.....	76
III.	COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, GAIA E LISBOA	79
	CONCLUSÃO	81
	BIBLIOGRAFIA.....	83



ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2014/2015)	11
Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2014/2015)	13
Gráfico 3 - Evolução do absentismo nos O.A. (2014/2015)	16
Gráfico 4 - Evolução do absentismo no DAFRH (2014/2015)	19
Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2014/2015)	32
Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2014/2015)	40
Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2014/2015)	53
Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2014/2015)	63
Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2014/2015)	74
Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2014/2015)	77
Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios	80
Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo	9
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária	12
Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS	14
Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	15
Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A.	17
Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	18
Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	20
Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	21
Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	23
Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	25
Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	27
Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	28
Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH	30
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	31
Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	33
Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	34



Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	36
Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	37
Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB	38
Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	39
Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	41
Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	42
Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	43
Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	45
Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	46
Tabela 26 - Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	49
Tabela 27 - Síntese do absentismo no DOM	51
Tabela 28 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	52
Tabela 29 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	54
Tabela 30 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	55
Tabela 31 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	57
Tabela 32 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	59
Tabela 33 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	60
Tabela 34 - Síntese do absentismo no DAAE	61
Tabela 35 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	62
Tabela 36 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	64
Tabela 37 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	65
Tabela 38 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	66
Tabela 39 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	68
Tabela 40 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	70
Tabela 41 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	71
Tabela 42 - Síntese do absentismo no DCED	72
Tabela 43 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	73
Tabela 44 - Síntese do absentismo na CBSS	75
Tabela 45 - Absentismo por Doença	76
Tabela 46 - Comparação do absentismo entre municípios	79



INTRODUÇÃO

O absentismo é considerado uma problemática cada vez mais presente nas organizações, na medida em que influencia o seu desempenho e produtividade, originando repercussões e elevados custos, baixa qualidade na prestação de serviços, diminuição da competitividade, deterioração do clima laboral e desmotivação dos/as trabalhadores/as.

Ao longo da última década do século XX assistimos a uma profunda transformação mundial que alterou de forma significativa as condições sociais e económicas que caracterizavam a sociedade industrial, surgida nos finais do século anterior, provocando inúmeras alterações no mercado laboral.

Este tipo de mudanças afetaram muito particularmente o contexto de trabalho e produziram uma nova ordem de relações entre a atividade laboral, força de trabalho e tempo livre.

Neste contexto, e de acordo com um estudo elaborado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (Silva, 2015) estima-se que o custo anual do absentismo se situe num valor superior a 136 mil milhões de euros na União Europeia, revelando que os fatores de risco psicossociais são a principal causa de absentismo laboral em Portugal e no resto da Europa.

Por sua vez, a Consultora Mercer (2008, citado por Crespo, 2008), num estudo pan-europeu sobre os benefícios da saúde, onde foram inquiridos gestores de cerca de 900 empresas de vários sectores, de 24 países europeus, concluiu que Portugal é o país da Europa com a maior taxa de absentismo por doença, pois cada trabalhador falta, em média, 11,9 dias por ano, quando a média da Europa do Sul é de 7,6 dias e a média europeia atinge os 7,4 dias.

No que concerne ao sector público em Portugal, e de acordo com os relatórios do Departamento de Estudos, Prospetiva e Planeamento, do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (2003), é dos sectores económicos que apresenta as maiores taxas de absentismo laboral, sendo as doenças não profissionais a causa mais relevante. Uma evidência que é reforçada pelo



estudo realizado pela Deloitte (2002, citado por Cunha et al., 2010) que refere que o setor público é dos mais negativos em Portugal. O estudo abrangeu 136 mil funcionários tendo como objetivo analisar o impacto dos municípios no setor público e na economia nacional, referindo que cada funcionário falta em média, um mês de trabalho por ano.

Este cenário coloca o absentismo num papel central nas decisões corretivas e preventivas dos gestores bem como nos esforços de estudo dos académicos. Por este motivo, o absentismo é agora merecedor de considerável reflexão, de forma a que os gestores sejam capazes de identificar o tipo de absentismo que se está a verificar nas suas empresas e que ponham em prática medidas que garantam o regresso dos/as trabalhadores/as aos seus postos de trabalho com a maior brevidade possível, considerando as particularidades de cada caso.

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o absentismo laboral na Câmara Municipal de Setúbal, tendo surgido devido à necessidade de conceber um mecanismo que, após determinar os principais fatores motivadores de ausências, pudesse promover uma eficaz implementação de medidas preventivas com o intuito de reduzir o absentismo e prosseguir no caminho de uma gestão equilibrada de recursos humanos.

Quanto às ausências, estas foram registadas através da aplicação informática de pessoal, tendo em conta os critérios pelos quais é analisado o absentismo, sendo eles o motivo, o grupo profissional, a faixa etária e o género, de modo a contabilizar e analisar as ausências registadas entre janeiro e dezembro de 2015, sendo necessário referir que o grupo profissional “Outros/as” engloba as profissões como Fiscais Municipais, Educadores/as de Infância, entre outros, assim como pessoal em Comissão de Serviço, pertencente aos Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação.

O absentismo foi calculado em primeiro lugar de uma forma geral, englobando três variáveis: departamento, motivo e sexo; de seguida por motivo, sexo e faixa etária; tendo-se posteriormente analisado o absentismo por departamentos e divisões.



Ainda neste estudo, foi feita uma comparação de dados, referentes à taxa de absentismo, entre a Câmara Municipal de Setúbal e outras autarquias, como os Municípios da Almada, Bragança, Gaia e Lisboa.

A taxa de absentismo foi então calculada com base no indicador para o efeito disponibilizado no sítio da Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP): $N.º \text{ dias de ausência} / (N.º \text{ dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos}) \times 100$.



I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2015 – ANÁLISE DE DADOS

1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo

Durante o ano de 2015 registou-se um total de 35.690 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 11,2%, um valor aproximado ao de 2014 (11,3%), e uma média de cerca de 28 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano, o mesmo resultado que no ano anterior. Neste sentido, observou-se um aumento de 808 dias de ausências ao serviço face ao ano de 2014, em que se registaram 34.882 faltas.

MOTIVOS	Sexo	O.A.		DAFRH		DURB		DOM		DAAE		DCED		CBSS		Total	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Doença	M	27	7	302	490	399	423	3142	2185	1631	1807	644	577	237	162	6382	5651
	F	361	196	1959	2586	431	331	481	516	1199	1678	2393	2171	27	1	6851	7479
	T	388	203	2261	3076	830	754	3623	2701	2830	3485	3037	2748	264	163	13233	13130
Acidente/Doença Profissional	M	11	14	154	266	0	38	698	1073	680	1143	141	35	835	1138	2519	3707
	F	60	6	1947	1978	267	132	80	103	4446	4768	2358	2380	0	0	9158	9367
	T	71	20	2101	2244	267	170	778	1176	5126	5911	2499	2415	835	1138	11677	13074
Parentalidade	M	0	0	235	133	0	0	270	61	77	86	40	62	174	338	796	680
	F	483	104	1203	943	298	0	541	369	103	373	97	275	0	0	2725	2064
	T	483	104	1438	1076	298	0	811	430	180	459	137	337	174	338	3521	2744
Injustificadas	M	0	0	8	3	41	2	100	22	51	64	3	0	0	2	203	93
	F	0	0	0	16	0	0	0	0	11	2	0	0	0	0	11	18
	T	0	0	8	19	41	2	100	22	62	66	3	0	0	2	214	111
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	30	40	0	0	0	0	0	0	30	40
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	30	40	0	0	0	0	0	0	30	40
Motivos laborais	M	80	71	76	77	6	17	405	585	1133	1045	237	239	18	7	1955	2041
	F	120	95	87	100	6	27	3	15	426	315	423	440	0	1	1065	993
	T	200	166	163	177	12	44	408	600	1559	1360	660	679	18	8	3020	3034
Licenças	M	0	0	365	11	5	11	10	472	128	599	263	129	11	5	782	1227
	F	0	0	504	73	341	387	399	143	0	498	761	854	0	0	2005	1955
	T	0	0	869	84	346	398	409	615	128	1097	1024	983	11	5	2787	3182
Motivos Pessoais	M	11	16	29	17	9	7	36	41	46	41	24	17	15	28	170	167
	F	24	11	45	33	17	15	3	13	39	30	99	106	3	0	230	208
	T	35	27	74	50	26	22	39	54	85	71	123	123	18	28	400	375
Total de dias	M	129	108	1169	997	460	498	4691	4479	3746	4785	1352	1059	1290	1680	12837	13606
	F	1048	412	5745	5729	1360	892	1507	1159	6224	7664	6131	6226	30	2	22045	22084
	T	1177	520	6914	6726	1820	1390	6198	5638	9970	12449	7483	7285	1320	1682	34882	35690

Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo



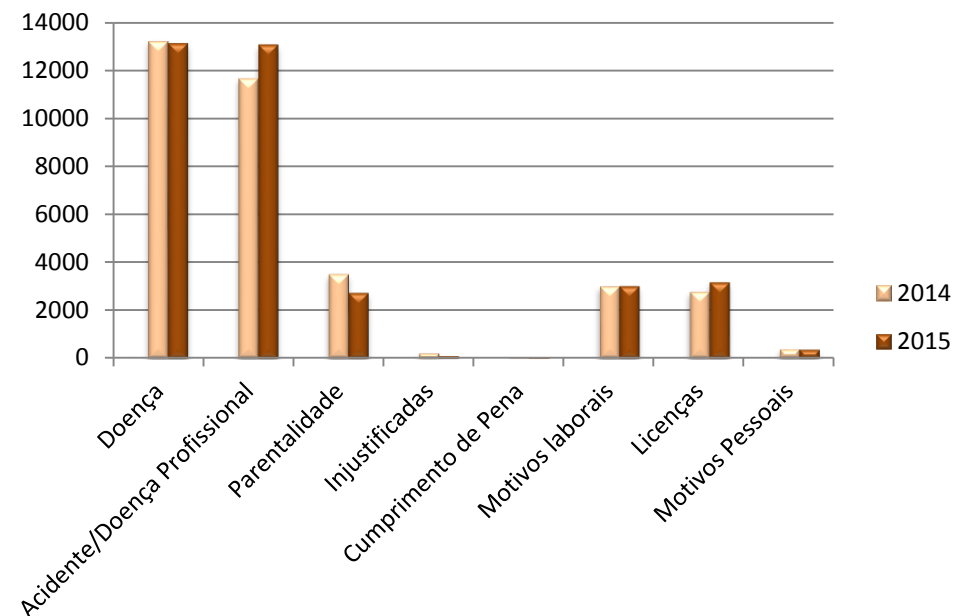
No que concerne aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi nos motivos de Doença e Acidentes/Doença Profissional onde se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 4,1%, em ambos os casos, seguindo-se as Licenças com uma taxa de 1%. Por outro lado, e tal como já havia sucedido no ano transato, foi no absentismo por Cumprimento de Pena e Faltas Injustificadas que se registou os valores mais reduzidos, com uma taxa de absentismo de 0,01%, no concerne ao primeiro motivo, e com 0,03% em relação ao segundo.

Quanto às unidades orgânicas, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED) e pelo Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) onde se registaram os maiores números de ausências, com 12.449, 7.285 e 6.726 faltas, pela ordem respetiva. Contrariamente a estes, foi nos Órgãos Autárquicos e na Companhia de Bombeiros Sapadores onde se registaram o menor número de ausências, com 520 e 1.682 faltas, respetivamente.

No respeitante à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) onde se observou o maior valor, com 17,7%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) com uma percentagem de 12,6%. Constatou-se, ainda, que face ao ano de 2014, ocorreu um decréscimo do número de faltas na maioria das unidades orgânicas, com exceção para Departamento de Ambiente e Atividades Económicas e a CBSS, que tiveram um aumento do absentismo na ordem dos 24,9% e 27,4%, respetivamente.



Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2014/2015)



Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, vemos que os homens registaram 13.606 ausências no total, ao passo que as mulheres totalizaram 22.084 faltas. Assim sendo, verificamos que as mulheres deram mais 8.478 faltas do que os homens e tiveram uma média anual de cerca de 36 dias de absentismo (mais 1 dia do que no ano anterior), face aos cerca de 21 dias registados pelo sexo masculino (mais 1 dia do que no ano anterior), apesar de existirem mais 26 elementos do sexo masculino face ao sexo feminino. Quanto à taxa de absentismo, é também entre o sexo feminino que se regista o valor mais alto, com uma percentagem de 14,2%, enquanto no sexo masculino se registou uma taxa de 8,4%, resultados aproximados aos registados em 2014.



2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária

A faixa etária dos 35-39 anos registou o maior volume de absentismo, com um total de 6.850 ausências, mais 5,4% do que em 2014, contrariando, assim, os valores apurados em 2014, em que se tinha registado o maior somatório entre a faixa etária dos 40-44 anos.

MOTIVOS	Sexo	Até 18	18 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45-49	50 - 54	55 - 59	60-69	TOTAL
Doença	M	0	0	121	125	915	1073	826	1393	516	682	5651
	F	0	0	248	245	2054	772	690	1601	637	1232	7479
	T	0	0	369	370	2969	1845	1516	2994	1153	1914	13130
Acidente./Doença Profissional	M	0	0	19	343	675	866	569	170	756	309	3707
	F	0	0	0	20	752	1475	1576	1788	1317	2439	9367
	T	0	0	19	363	1427	2341	2145	1958	2073	2748	13074
Parentalidade	M	0	0	0	369	131	48	100	32	0	0	680
	F	0	0	104	169	760	841	190	0	0	0	2064
	T	0	0	104	538	891	889	290	32	0	0	2744
Injustificadas	M	0	0	23	2	39	3	16	8	0	2	93
	F	0	0	0	1	13	3	0	1	0	0	18
	T	0	0	23	3	52	6	16	9	0	2	111
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	40
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	40
Motivos laborais	M	0	0	47	83	271	347	280	356	345	312	2041
	F	0	0	7	62	220	92	206	201	97	108	993
	T	0	0	54	145	491	439	486	557	442	420	3034
Licenças	M	0	0	0	414	249	145	0	231	171	17	1227
	F	0	0	0	0	707	536	460	18	35	199	1955
	T	0	0	0	414	956	681	460	249	206	216	3182
Motivos Pessoais	M	0	0	0	35	22	36	15	24	18	17	167
	F	0	0	6	1	42	46	21	42	32	18	208
	T	0	0	6	36	64	82	36	66	50	35	375
Total de dias	M	0	0	210	1371	2302	2518	1846	2214	1806	1339	13606
	F	0	0	365	498	4548	3765	3143	3651	2118	3996	22084
	T	0	0	575	1869	6850	6283	4989	5865	3924	5335	35690

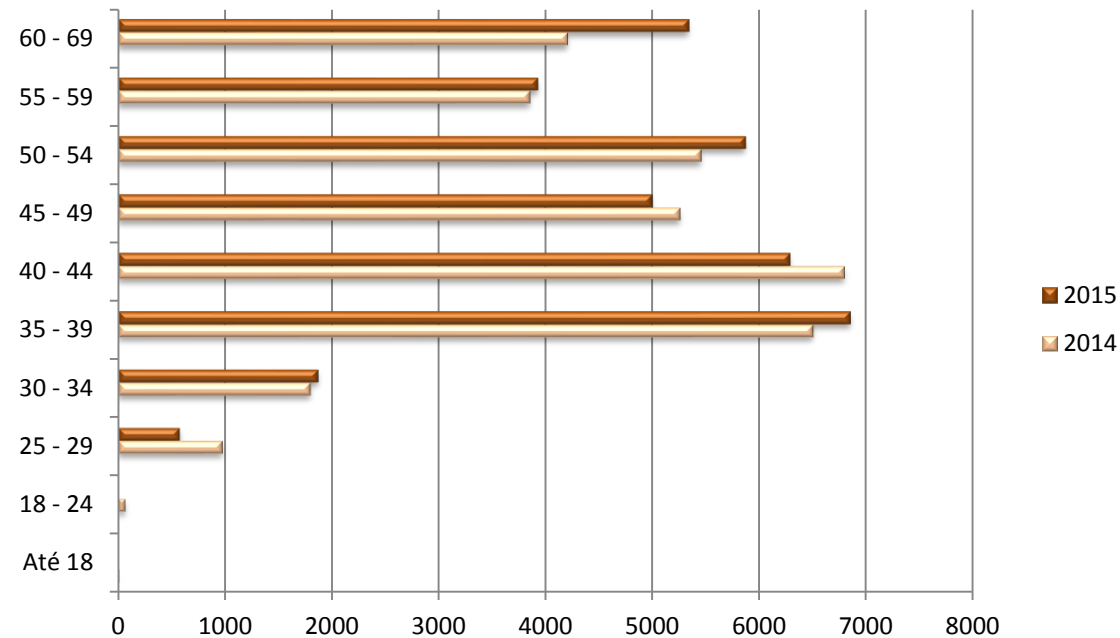
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária

Entre a faixa etária com mais absentismo verificou-se uma média anual de cerca 31 dias de ausência (menos 3 dias do que em 2014), sendo o motivo de Doença aquele que causou maior volume de faltas, com um total de 43,3%.



Por seu lado, foi na faixa etária dos 60-69 anos onde se registou a maior média de ausências, com cerca de 36 dias, enquanto que se observaram os menores valores entre as faixas etárias de 55-59 anos e 30-34 anos, com cerca de 22 e 25 dias, respetivamente.

Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2014/2015)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CMS	↑	Doença	11,2%	8,4%	14,2%

Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS



3. Absentismo por Unidade Orgânica

3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Nos Órgãos Autárquicos (O.A.) registou-se uma taxa de absentismo de 4,3%, constatando-se uma redução de 55,8% de ausências face ao ano de 2014, uma tendência semelhante à do ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	F	0	0	9	52	66	1	68	0	196
	T	0	0	9	59	66	1	68	0	203
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	1	0	13	0	0	0	14
	F	0	0	0	0	6	0	0	0	6
	T	0	0	1	0	19	0	0	0	20
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	104	0	0	0	0	104
	T	0	0	0	104	0	0	0	0	104
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	60	7	0	2	0	71
	F	0	0	22	11	58	1	3	0	95
	T	0	0	24	71	65	1	5	0	166
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	12	0	0	4	0	16
	F	0	0	0	3	5	3	0	0	11
	T	0	0	0	15	5	3	4	0	27
Total de dias	M	0	0	3	79	20	0	6	0	108
	F	0	0	31	170	135	5	71	0	412
	T	0	0	34	249	155	5	77	0	520

Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

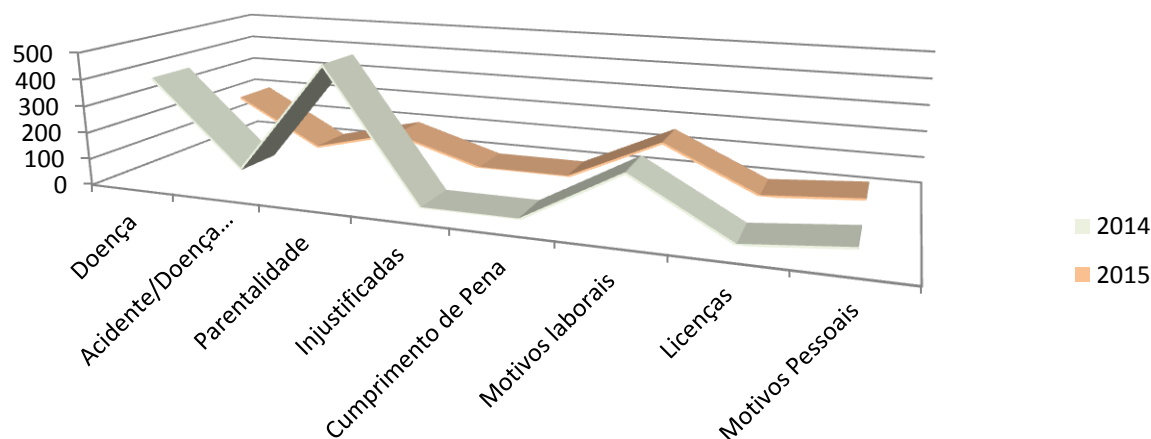


Quanto ao grupo profissional, os/as Assistentes Técnicos/as foram aqueles/as que registaram o maior número de faltas, com uma percentagem total de 47,9% das ausências verificadas, traduzindo, porém, uma descida de 26,5% das ausências face ao ano anterior, seguindo-se o grupo profissional dos/as Assistentes Operacionais, com uma percentagem de 29,8%.

Relativamente ao motivo principal de ausências entre os/as trabalhadores/as desta unidade orgânica, destacou-se a Doença com 203 ausências, seguida das faltas por Motivos Laborais, com 166 faltas. Por outro lado, com o menor número de ausências assinaladas, e à semelhança do ano anterior, assinalam-se os motivos de Acidentes/Doenças Profissionais e Motivos Pessoais, ao totalizarem 20 e 27 faltas, respetivamente.

Quanto ao género, verificámos que o sexo feminino contabilizou a maioria das ausências, com o total de 412 faltas, sendo a Doença o motivo mais expressivo. Já no sexo masculino registaram-se 108 faltas, menos 304 ausências em comparação com o sexo feminino, sendo estas na sua maioria, novamente, por Motivos Laborais. Em termos de taxa de absentismo, as mulheres também superaram os homens, com 5,3%, face aos 2,5% registados entre o sexo masculino.

Gráfico 3 – Evolução do absentismo nos O.A. (2014/2015)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
O.A.	↓	Doença	4,3%	2,5%	5,3%

Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A.



3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) registou-se uma taxa de absentismo de 12,6% e uma redução de 2,7% do número de faltas face ao ano de 2014, traduzido em 188 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	47	86	234	40	83	0	490
	F	0	5	238	1271	979	1	92	0	2586
	T	0	5	285	1357	1213	41	175	0	3076
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	3	8	255	0	0	0	266
	F	0	0	30	497	1252	0	199	0	1978
	T	0	0	33	505	1507	0	199	0	2244
Parentalidade	M	0	0	54	0	7	72	0	0	133
	F	0	0	299	427	0	0	217	0	943
	T	0	0	353	427	7	72	217	0	1076
Injustificadas	M	0	0	0	0	1	2	0	0	3
	F	0	0	0	3	13	0	0	0	16
	T	0	0	0	3	14	2	0	0	19
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	2	12	17	22	4	20	0	77
	F	0	0	10	32	41	0	17	0	100
	T	0	2	22	49	63	4	37	0	177
Licenças	M	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	F	0	0	30	43	0	0	0	0	73
	T	0	0	30	43	11	0	0	0	84
Motivos Pessoais	M	0	1	0	14	2	0	0	0	17
	F	0	1	6	19	6	0	1	0	33
	T	0	2	6	33	8	0	1	0	50
Total de dias	M	0	3	116	125	532	118	103	0	997
	F	0	6	613	2292	2291	1	526	0	5729
	T	0	9	729	2417	2823	119	629	0	6726

Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

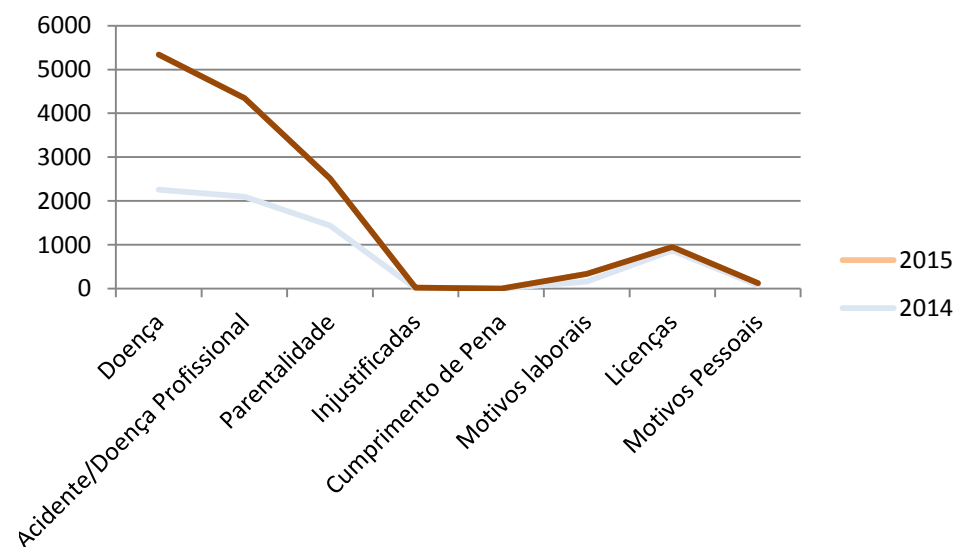
Quanto aos motivos, verificamos que é por Doença que se volta a registar o maior número de ausências com 3.076 faltas (mais 815 faltas do que em 2014), seguindo-se o motivo Acidente/Doença Profissional com um total de 2.244 faltas (mais 143 ausências do que no ano anterior). Por outro lado, os motivos por Cumprimento de Pena, com ausência de registos, e Faltas Injustificadas, com 19 ausências, foram os menos representativos, tal como em 2014.



No que diz respeito aos grupos profissionais, foram os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior número de absentismo com 2.823 faltas (mais 322 registos do que em 2014) resultando numa percentagem de ausências de 42%, seguindo-se a estes os/as Assistentes Técnicos/as com uma percentagem de 35,9%.

Quanto às ausências entre os sexos, continua a verificar-se uma assinalável superioridade por parte do sexo feminino, tendo registado 5.729 faltas, ao passo que no sexo masculino registaram-se 997 faltas, menos 4.732 ausências do que no sexo feminino. Ao nível da taxa de absentismo, verificou-se igualmente uma superioridade por parte das mulheres, com uma taxa de 16%, face aos 5,8% obtidos pelos homens.

Gráfico 4 – Evolução do absentismo no DAFRH (2014/2015)





3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos verificaram-se 111 ausências, suscitadas principalmente por Doença, com 96 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	F	0	0	0	86	0	0	0	0	86
	T	0	0	0	96	0	0	0	0	96
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	1	0	5	0	0	0	0	6
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	8	0	0	0	0	0	8
	T	0	0	8	0	0	0	0	0	8
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total de dias	M	0	1	0	11	0	0	0	0	12
	F	0	0	8	91	0	0	0	0	99
	T	0	1	8	102	0	0	0	0	111

Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Entre os grupos profissionais, observou-se uma preponderância de ausências por parte dos/as Assistentes Técnicos/as, que com 102 faltas, totalizaram 91,9% das ausências. Em relação ao absentismo verificado por género, constatou-se que foram as mulheres que totalizaram a maioria dos registos, com 99 faltas, relativamente às 12 assinaladas por parte dos homens.



3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Administração Geral (DIAG) registou-se um total de 3.010 ausências (mais 25 faltas do que em 2014), 48,6% destas originadas por Acidente/Doença Profissional, que tiveram a maior representatividade de ausência registadas, apesar da redução de 6,8% evidenciada face ao ano de 2014.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	23	12	221	40	0	0	296
	F	0	1	0	19	954	1	30	0	1005
	T	0	1	23	31	1175	41	30	0	1301
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	255	0	0	0	255
	F	0	0	0	0	1009	0	199	0	1208
	T	0	0	0	0	1264	0	199	0	1463
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	72	0	0	72
	F	0	0	0	35	0	0	0	0	35
	T	0	0	0	35	0	72	0	0	107
Injustificadas	M	0	0	0	0	1	2	0	0	3
	F	0	0	0	0	13	0	0	0	13
	T	0	0	0	0	14	2	0	0	16
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	6	13	20	4	0	0	43
	F	0	0	0	10	36	0	0	0	46
	T	0	0	6	23	56	4	0	0	89
Licenças	M	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	F	0	0	0	11	0	0	0	0	11
	T	0	0	0	11	11	0	0	0	22
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	3	6	0	1	0	10
	T	0	0	0	3	8	0	1	0	12
Total de dias	M	0	0	29	25	510	118	0	0	682
	F	0	1	0	78	2018	1	230	0	2328
	T	0	1	29	103	2528	119	230	0	3010

Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

O segundo motivo mais representativo das ausências verificadas na DIAG deveu-se a Doença, com uma percentagem de 43,2%, ainda que se tenha observado um aumento de 70,3% das faltas por este motivo, face ao ano transato. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior número de faltas, com um total de 2.528 registos, mais 116 ausências do que no ano anterior. Quanto aos géneros, foi no sexo feminino que obteve o maior número de



absentismo, com uma taxa de 21,1%, traduzida em 2.328 faltas, sendo na sua maioria causadas por Acidente/Doença Profissional.



3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão de Gestão Financeira (DIGEF) registou um total de 670 ausências, traduzindo um decréscimo de 7,1% face a 2014, em que o principal motivo foram as Doenças, com 302 faltas. Quanto ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, com 372 faltas, correspondente a 55,5% do total de valores apurados, à semelhança de 2014.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	12	289	1	0	0	0	302
	T	0	0	12	289	1	0	0	0	302
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	19	9	0	0	0	0	28
	T	0	0	19	9	0	0	0	0	28
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	245	30	0	0	0	0	275
	T	0	0	245	30	0	0	0	0	275
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	1	0	0	0	0	3
	F	0	0	2	10	3	0	0	0	15
	T	0	0	4	11	3	0	0	0	18
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	11	10	0	0	0	0	21
	T	0	0	11	10	0	0	0	0	21
Motivos Pessoais	M	0	0	0	14	0	0	0	0	14
	F	0	0	3	9	0	0	0	0	12
	T	0	0	3	23	0	0	0	0	26
Total de dias	M	0	0	2	15	0	0	0	0	17
	F	0	0	292	357	4	0	0	0	653
	T	0	0	294	372	4	0	0	0	670

Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



O sexo feminino, tal como nos anos anteriores, continua a registar o maior número de ausências, com um total de 653 faltas, mais 636 dias do que o sexo masculino.



3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto à Divisão de Fiscalização e Apoio Jurídico (DIFAJ), esta registou um total de 774 ausências, mais 4 faltas do que no ano passado, tendo na sua maioria sido originadas por Parentalidade, com uma percentagem de 52,3%, seguindo-se a Doença, com uma percentagem de 42,1%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	2	28	0	0	83	0	113
	F	0	4	15	110	22	0	62	0	213
	T	0	4	17	138	22	0	145	0	326
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	54	134	0	0	217	0	405
	T	0	0	54	134	0	0	217	0	405
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	0	0	0	20	0	21
	F	0	0	2	0	0	0	16	0	18
	T	0	0	3	0	0	0	36	0	39
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	1	1	0	0	1	0	4
	T	0	1	1	1	0	0	1	0	4
Total de dias	M	0	0	3	28	0	0	103	0	134
	F	0	5	72	245	22	0	296	0	640
	T	0	5	75	273	22	0	399	0	774

Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Outros/as registaram o maior número de ausências com um total de 399 faltas, mais 249 dias comparativamente ao ano anterior, sendo o seu principal motivo de absentismo a Parentalidade.



Contrariamente ao ano anterior foi o sexo feminino que totalizou o maior número de ausências, somando 640 faltas, mais 506 dias do que os homens.



3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Recursos Humanos (DIRH) registaram-se 1.472 dias de absentismo, verificando-se uma diminuição de 304 faltas face ao ano de 2014. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, registando uma percentagem de 93,8%, seguindo-se os/as Técnicos/as Superiores com uma percentagem de 4%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	36	13	0	0	0	49
	F	0	0	24	591	1	0	0	0	616
	T	0	0	24	627	14	0	0	0	665
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	3	8	0	0	0	0	11
	F	0	0	11	481	15	0	0	0	507
	T	0	0	14	489	15	0	0	0	518
Parentalidade	M	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	F	0	0	0	228	0	0	0	0	228
	T	0	0	14	228	0	0	0	0	242
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	F	0	0	5	6	2	0	0	0	13
	T	0	1	5	6	3	0	0	0	15
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	22	0	0	0	0	22
	T	0	0	0	22	0	0	0	0	22
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	5	0	0	0	0	7
	T	0	0	2	5	0	0	0	0	7
Total de dias	M	0	1	17	44	14	0	0	0	76
	F	0	0	42	1336	18	0	0	0	1396
	T	0	1	59	1380	32	0	0	0	1472

Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos motivos das ausências, foi por Doença que se verificou o maior número, com 665 faltas, seguindo-se o absentismo por Acidente/Doença Profissional, com 518 registos. No que respeita aos géneros, foram as mulheres que voltaram a registar o maior volume de absentismo, com um total de 1.396 faltas, o que representa 94,8%.



3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Comunicação e Imagem (SMCI) observou-se um total de 689 dias de ausências, mais 20,2% do que em 2014, na sua maioria dadas pelo sexo feminino, que registou um total de 613 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	22	0	0	0	0	0	22
	F	0	0	187	176	1	0	0	0	364
	T	0	0	209	176	1	0	0	0	386
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	7	228	0	0	0	235
	T	0	0	0	7	228	0	0	0	235
Parentalidade	M	0	0	40	0	7	0	0	0	47
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	40	0	7	0	0	0	47
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	3	2	1	0	0	0	7
	F	0	0	1	2	0	0	0	0	3
	T	0	1	4	4	1	0	0	0	10
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	11	0	0	0	0	0	11
	T	0	0	11	0	0	0	0	0	11
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	1	65	2	8	0	0	0	76
	F	0	0	199	185	229	0	0	0	613
	T	0	1	264	187	237	0	0	0	689

Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores e os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior número de ausências com um total de 264 e 237 faltas, respetivamente.



As ausências por Doença registaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem de 56%, seguindo-se as faltas por Acidente/Doença Profissional com uma percentagem de 34,1%.



SÍNTESE

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAFRH	↓	Doença	12,6%	5,8%	16%
Direção do DAFRH	↑	Doença	6,3%	2,4%	7,9%
DIAG	↑	Acidente/Doença Profissional	16,4%	9,4%	21,1%
DIGEF	↓	Doença	8,3%	1,1%	10%
DIFAJ	↓	Parentalidade	8,8%	4,4%	11,1%
DIRH	↓	Doença	13,6%	3,4%	16,4%
SMCI	↑	Doença	12,5%	2,8%	22,2%

Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH



3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Urbanismo (DURB) registou-se uma taxa de absentismo de 6,8%, assim como uma diminuição de 23,6% no volume de ausências registadas. À semelhança do último ano destaca-se o absentismo por Doença, com um total de 754 faltas (menos 76 ausências do que em 2014), seguindo-se as ausências devido a Licenças com 398 registos (mais 52 faltas do que no ano anterior).

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	17	38	0	0	368	0	423
	F	0	0	98	137	96	0	0	0	331
	T	0	0	115	175	96	0	368	0	754
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	38	0	38
	F	0	0	51	81	0	0	0	0	132
	T	0	0	51	81	0	0	38	0	170
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	4	0	0	12	0	17
	F	0	2	3	19	3	0	0	0	27
	T	0	2	4	23	3	0	12	0	44
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	11	0	11
	F	0	0	133	0	254	0	0	0	387
	T	0	0	133	0	254	0	11	0	398
Motivos Pessoais	M	0	0	4	2	0	0	1	0	7
	F	0	0	13	0	2	0	0	0	15
	T	0	0	17	2	2	0	1	0	22
Total de dias	M	0	0	22	46	0	0	430	0	498
	F	0	2	298	237	355	0	0	0	892
	T	0	2	320	283	355	0	430	0	1390

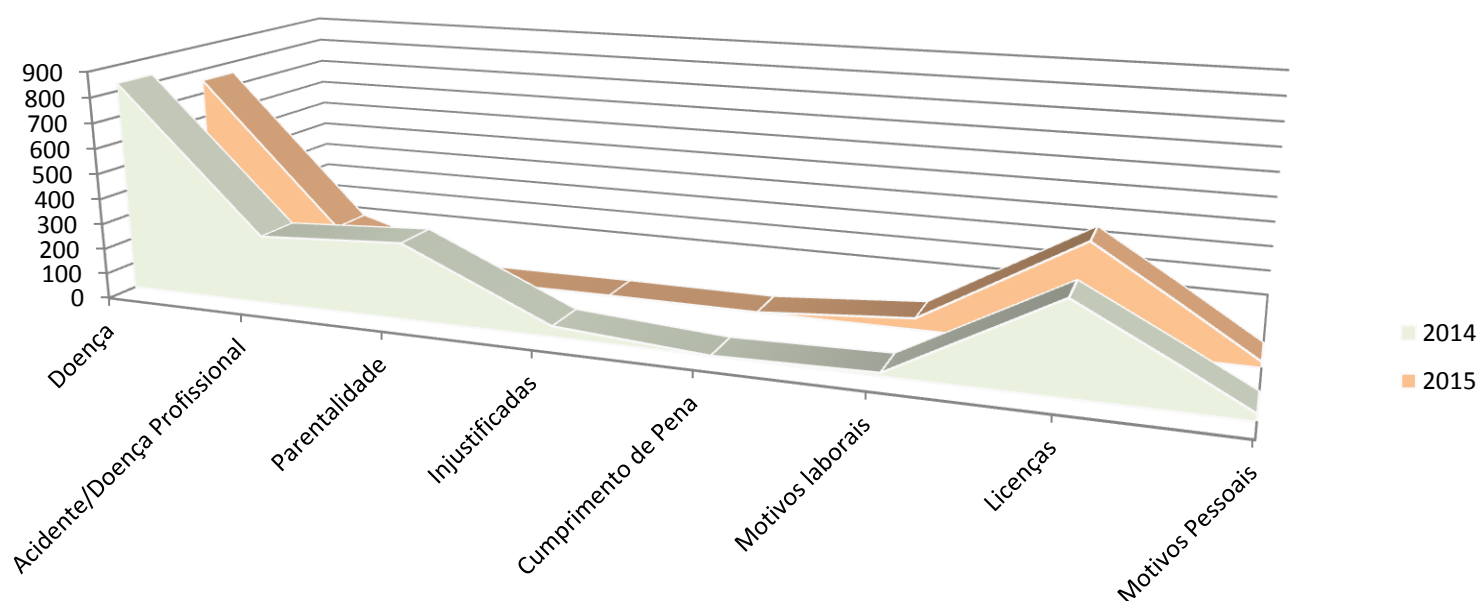
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Outros/as que obtiveram o maior número de absentismo com um total de 430 faltas (mais 107 faltas do que em 2014), correspondente a 30,9% do absentismo verificado nesta unidade orgânica. A estes seguem-se os/as Assistentes Operacionais, com 3.555 faltas e uma percentagem de 25,5% das ausências.

Mais uma vez, em relação ao absentismo entre os géneros, verificamos que foi no sexo feminino onde se concentrou o maior número de ausências com 892 faltas, mais 394 ausências do que no sexo masculino.

Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2014/2015)





3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos à direção do Departamento de Urbanismo totalizaram 9 ausências durante o ano de 2014, menos 50 faltas do que em 2014, das quais 7 Doença e 2 por Motivos Laborais.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	T	0	0	0	7	0	0	0	0	7
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	7	1	0	0	0	9
	T	0	0	1	7	1	0	0	0	9

Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Técnicos/as foram os que registaram maior número de ausências, com 7 dias de faltas, todas estas dadas por elementos do sexo feminino, o único género representado nesta unidade orgânica.



3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão Técnico-Administrativa (DITA) apurou um total de 278 ausências em 2014, face às 678 faltas ocorridas no ano anterior, verificando-se assim um decréscimo de 400 dias.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	19	0	0	0	0	19
	F	0	0	8	51	96	0	0	0	155
	T	0	0	8	70	96	0	0	0	174
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	81	0	0	0	0	81
	T	0	0	0	81	0	0	0	0	81
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	F	0	1	0	10	2	0	0	0	13
	T	0	1	0	14	2	0	0	0	17
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	4
Total de dias	M	0	0	0	27	0	0	0	0	27
	F	0	1	8	142	100	0	0	0	251
	T	0	1	8	169	100	0	0	0	278

Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao contrário do que sucedeu no último ano, as ausências devido a Doença foram as principais causas de absentismo, registando uma percentagem de 62,6% das ausências, suplantando as faltas por Acidente/Doença Profissional, que totalizaram 29,1%. Quanto ao grupo profissional, os/as Assistentes Técnicos/as voltaram a registar o maior número de faltas com 60,8% das ausências, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais com 36%. Em relação às ausências entre ambos os sexos,



verificamos uma diferença de 224 dias, tendo o sexo masculino registado 27 dias de ausência face às 251 faltas registadas por parte das mulheres.



3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Planeamento Urbanístico (DIPU) constatou-se um total de 1.064 ausências (mais 192 faltas do que em 2014), tendo sido os/as Outros/as a registar o maior número de faltas, com um somatório de 430 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	17	19	0	0	368	0	404
	F	0	0	65	0	79	0	0	0	144
	T	0	0	82	19	79	0	368	0	548
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	38	0	38
	F	0	0	51	0	0	0	0	0	51
	T	0	0	51	0	0	0	38	0	89
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	0	0	0	12	0	13
	F	0	0	0	0	8	0	0	0	8
	T	0	0	1	0	8	0	12	0	21
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	11	0	11
	F	0	0	132	0	254	0	0	0	386
	T	0	0	132	0	254	0	11	0	397
Motivos Pessoais	M	0	0	4	0	0	0	1	0	5
	F	0	0	4	0	0	0	0	0	4
	T	0	0	8	0	0	0	1	0	9
Total de dias	M	0	0	22	19	0	0	430	0	471
	F	0	0	252	0	341	0	0	0	593
	T	0	0	274	19	341	0	430	0	1064

Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Doença voltou a ser o motivo de ausência que suscitou o maior número de absentismo com um total de 548 faltas, seguindo-se as Licenças, com 397 ausências. Mais uma vez, foram as mulheres que apresentaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem total de 55,7% das ocorrências.



3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Gestão Urbanística (DIGU) registou-se o total de 39 dias de absentismo (menos 172 faltas do que no ano passado), tendo sido a Doença o principal fator de absentismo, com um total de 25 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	25	0	0	0	0	0	25
	T	0	0	25	0	0	0	0	0	25
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	2	1	0	0	0	0	4
	T	0	1	2	1	0	0	0	0	4
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	T	0	0	9	0	0	0	0	0	9
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	37	1	0	0	0	0	39
	T	0	1	37	1	0	0	0	0	39

Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que respeita aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores que registaram o maior somatório de faltas, na sua totalidade por parte dos elementos do sexo feminino, que somaram 37 ausências ao serviço.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DURB	↓	Doença	6,8%	8,3%	6,1%
Direção do DURB	↓	Doença	0,9%	-	0,9%
DITA	↓	Doença	4,1%	2,2%	4,5%
DIPU	↑	Doença	10,9%	11,7%	10,3%
DIGU	↓	Doença	1,3%	-	1,7%

Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB



3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

O Departamento de Obras Municipais (DOM) registou uma taxa de absentismo de 9,9%, assim com um decréscimo de 9% do total de ausências verificadas face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	92	268	1797	0	28	0	2185
	F	0	0	82	392	42	0	0	0	516
	T	0	0	174	660	1839	0	28	0	2701
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	1073	0	0	0	1073
	F	0	0	0	0	103	0	0	0	103
	T	0	0	0	0	1176	0	0	0	1176
Parentalidade	M	0	0	0	10	51	0	0	0	61
	F	0	0	128	241	0	0	0	0	369
	T	0	0	128	251	51	0	0	0	430
Injustificadas	M	0	0	0	0	22	0	0	0	22
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	22	0	0	0	22
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	40	0	0	0	40
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	40	0	0	0	40
Motivos laborais	M	0	1	5	3	575	0	1	0	585
	F	0	2	5	3	5	0	0	0	15
	T	0	3	10	6	580	0	1	0	600
Licenças	M	0	0	0	11	451	0	10	0	472
	F	0	0	132	11	0	0	0	0	143
	T	0	0	132	22	451	0	10	0	615
Motivos Pessoais	M	0	0	4	5	32	0	0	0	41
	F	0	0	7	4	2	0	0	0	13
	T	0	0	11	9	34	0	0	0	54
Total de dias	M	0	1	101	297	4041	0	39	0	4479
	F	0	2	354	651	152	0	0	0	1159
	T	0	3	455	948	4193	0	39	0	5638

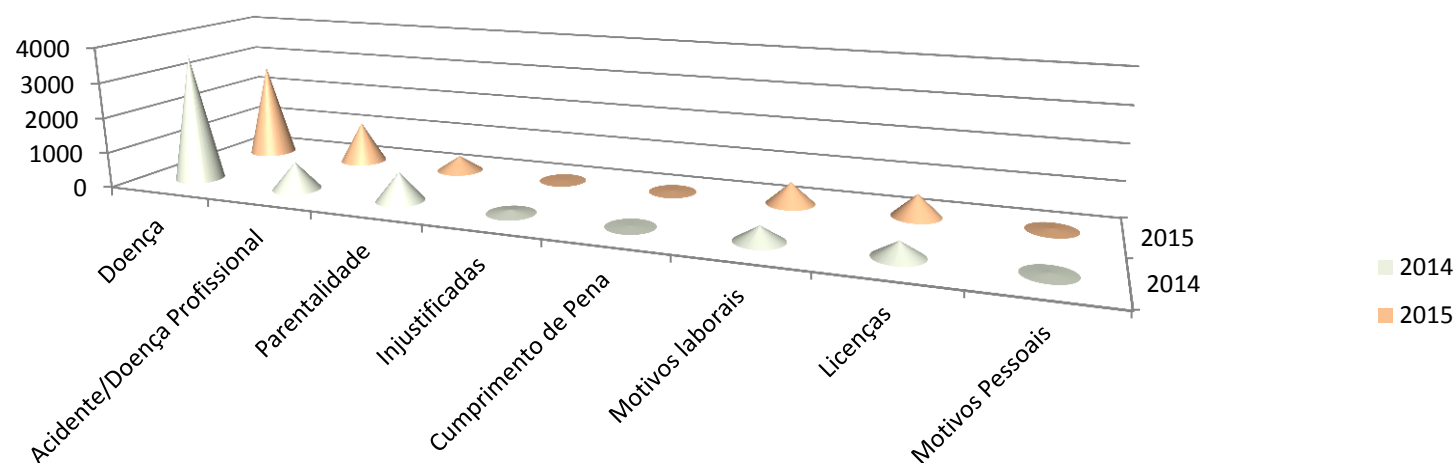
Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

À semelhança do último ano, o grupo profissional com mais destaque no número de ausências foi o dos/as Assistentes Operacionais, com 4.193 faltas, evidenciando-se uma diminuição de 355 dias face a 2014. Seguem-se aos/as Assistentes Operacionais, os/as Assistentes Técnicos/as com um total de 948 faltas, que superiorizaram-se aos/as Técnicos/as Superiores (455 faltas) por 493 ausências.



Nos motivos de ausências, continua a ser por Doença que se registou o maior número de absentismo com um total de 2.701 faltas (menos 922 registos do que no ano transato). Em relação ao absentismo verificado entre os géneros, o sexo masculino voltou a totalizar o maior número de ausências com 4.479 faltas, mais 3.320 registos do que o sexo feminino.

Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2014/2015)





3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos/as à direção do Departamento de Obras Municipais totalizaram 231 ausências, mais 84 faltas do que em 2014, principalmente suscitadas por Parentalidade, com 128 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	3	0	0	0	28	0	31
	F	0	0	8	24	0	0	0	0	32
	T	0	0	11	24	0	0	28	0	63
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	128	0	0	0	0	0	128
	T	0	0	128	0	0	0	0	0	128
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	0	0	0	1	0	2
	F	0	1	2	0	0	0	0	0	3
	T	0	1	3	0	0	0	1	0	5
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	10	0	10
	F	0	0	5	11	0	0	0	0	16
	T	0	0	5	11	0	0	10	0	26
Motivos Pessoais	M	0	0	4	0	0	0	0	0	4
	F	0	0	3	2	0	0	0	0	5
	T	0	0	7	2	0	0	0	0	9
Total de dias	M	0	0	8	0	0	0	39	0	47
	F	0	1	146	37	0	0	0	0	184
	T	0	1	154	37	0	0	39	0	231

Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os grupos profissionais dos/as Técnicos/as Superiores e dos Outros/as foram os que contabilizaram o maior número de ausências nesta unidade orgânica, destacando-se o primeiro com 154 faltas e o segundo com 39 ausências. Salienta-se, ainda, que a maioria das faltas foram dadas por elementos do sexo feminino, com 184 registos, ao contrário de 2014.



3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão Administrativa (DIA) registou-se um total de 237 ocorrências, ainda que com uma redução de 46,9% face a 2014, as quais se distribuem em 210 dias de faltas por parte das mulheres e 27 por parte dos homens.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	10	81	11	0	0	0	102
	T	0	0	10	81	11	0	0	0	102
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	27	0	0	0	27
	F	0	0	0	0	103	0	0	0	103
	T	0	0	0	0	130	0	0	0	130
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	2	0	0	0	3
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	3
Total de dias	M	0	0	0	0	27	0	0	0	27
	F	0	0	11	83	116	0	0	0	210
	T	0	0	11	83	143	0	0	0	237

Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos motivos de ausências, foi através de Doença/Acidente Profissional que se observou o maior número de ocorrências, com um total de 130 dias de faltas, seguindo-se a Doença com total de 102 ocorrências. Relativamente ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram mais ausências, com um total de 60,3% das ocorrências.



3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No ano de 2015 registou-se um total de 288 ausências na Divisão de Projetos, Concursos e Empreitadas (DIPCEM), o que reflete um decréscimo de 57,9% de faltas relativamente ao ano transato. No que respeita aos motivos de ausências, voltou a ser por Licenças e Doença que se registou o maior número de absentismo, tal como em 2014, com um total de 138 e 127 faltas, respetivamente, traduzindo uma percentagem de 47,9% e 44,1%, na devida ordem.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	82	15	3	0	0	0	100
	F	0	0	1	26	0	0	0	0	27
	T	0	0	83	41	3	0	0	0	127
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	0	0	12	0	0	0	0	12
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	4	1	0	0	0	0	6
	F	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	T	0	1	5	2	0	0	0	0	8
Licenças	M	0	0	0	11	0	0	0	0	11
	F	0	0	127	0	0	0	0	0	127
	T	0	0	127	11	0	0	0	0	138
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Total de dias	M	0	1	86	37	6	0	0	0	130
	F	0	0	129	29	0	0	0	0	158
	T	0	1	215	66	6	0	0	0	288

Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, e à semelhança dos últimos anos, foram os/as Técnicos/as Superiores que registaram o maior volume de absentismo com uma percentagem total de 74,7%, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as com uma



percentagem de 22,9% das ocorrências. Ao contrário do último ano, as mulheres registaram o maior número de ausências, com um somatório de 158 dias de faltas, mais 28 dias do que os homens.



3.4.4. Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Obras por Administração Direta (DIOAD) registou-se um total de 2.461 ausências, face às 2.248 faltas do ano anterior, tendo sido os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior volume de absentismo ao longo do ano de 2015, com um total de 2.191 ocorrências, à semelhança de 2014.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	23	890	0	0	0	913
	F	0	0	0	134	0	0	0	0	134
	T	0	0	0	157	890	0	0	0	1047
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	729	0	0	0	729
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	729	0	0	0	729
Parentalidade	M	0	0	0	0	41	0	0	0	41
	F	0	0	0	111	0	0	0	0	111
	T	0	0	0	111	41	0	0	0	152
Injustificadas	M	0	0	0	0	5	0	0	0	5
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	264	0	0	0	265
	F	0	0	0	1	2	0	0	0	3
	T	0	0	0	2	266	0	0	0	268
Licenças	M	0	0	0	0	250	0	0	0	250
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	250	0	0	0	250
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	10	0	0	0	10
Total de dias	M	0	0	0	24	2189	0	0	0	2213
	F	0	0	0	246	2	0	0	0	248
	T	0	0	0	270	2191	0	0	0	2461

Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Doença voltou a ser o principal motivo de ausências, com um total de 1.047 faltas e uma percentagem de 42,5%. Quanto aos géneros, foi no sexo masculino que se voltou a apurar o maior número de absentismo, com o somatório de 2.213 dias de faltas, mais 1.965 dias do que no sexo feminino.



3.4.5. Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal Transportes e Equipamento Mecânico (SMTEM) verificou-se um total de 933 ausências, refletindo uma diminuição de 11,2% face a 2014. As faltas devido a Acidente/Doença Profissional foram a principal causa das ausências, somando um total de 277 dias de faltas, o que representa mais 12 faltas do que no ano anterior. As ausências por Doença foram o segundo motivo de faltas mais evidente, com um total de 221 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	121	0	0	0	121
	F	0	0	0	100	0	0	0	0	100
	T	0	0	0	100	121	0	0	0	221
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	277	0	0	0	277
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	277	0	0	0	277
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	128	0	0	0	0	128
	T	0	0	0	128	0	0	0	0	128
Injustificadas	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	40	0	0	0	40
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	40	0	0	0	40
Motivos laborais	M	0	0	0	0	245	0	0	0	245
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	245	0	0	0	245
Licenças	M	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	11	0	0	0	11
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	9	0	0	0	9
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	9	0	0	0	9
Total de dias	M	0	0	0	0	705	0	0	0	705
	F	0	0	0	228	0	0	0	0	228
	T	0	0	0	228	705	0	0	0	933

Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais voltaram a registar o maior volume de absentismo com 705 faltas, o que representa 75,6% do total de ausências desta unidade orgânica. Relativamente ao volume de faltas de ambos os



sexos, foram os homens que totalizaram o maior número de ocorrências com um somatório de 705 dias de faltas, enquanto as mulheres apresentaram um total de 228 ausências.



3.4.6. Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Habitação (SMHAB) verificaram-se 350 ausências ao longo do ano, o que representa um decréscimo de 23,2% face ao ano transato. Os/As Assistentes Técnicos/as apresentaram o maior volume de ausências, com um total de 248 faltas, seguindo-se Técnicos/as Superiores com 75 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	7	230	0	0	0	0	237
	F	0	0	63	12	21	0	0	0	96
	T	0	0	70	242	21	0	0	0	333
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	1	0	1	0	0	0	3
	T	0	1	1	0	1	0	0	0	3
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	5	4	0	0	0	9
	F	0	0	4	1	0	0	0	0	5
	T	0	0	4	6	4	0	0	0	14
Total de dias	M	0	0	7	235	4	0	0	0	246
	F	0	1	68	13	22	0	0	0	104
	T	0	1	75	248	26	0	0	0	350

Tabela 32 - Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As ausências voltaram a ser evidenciadas maioritariamente por motivos de Doença, com uma percentagem de 95,1%, seguindo-se as ausências por Motivos Pessoais com um volume de 4%. Por sua vez, foram os homens que registaram o maior número de absentismo, ao contrário do ano anterior, com um total de 246 faltas, face aos 104 dias de ausência por parte do sexo feminino.



3.4.7. Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Trânsito e Vias de Comunicação (SMTVIC) registou-se um total de 1.138 ausências, menos 2,4% do que em 2014, destacando-se os/as Assistentes Operacionais com o maior número de ocorrências, também à semelhança do último ano, com uma percentagem de 98,6% do absentismo observado.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	756	0	0	0	756
	F	0	0	0	15	10	0	0	0	25
	T	0	0	0	15	766	0	0	0	781
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	67	0	0	0	67
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	67	0	0	0	67
Parentalidade	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	10	0	0	0	10
Injustificadas	M	0	0	0	0	15	0	0	0	15
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	15
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	66	0	0	0	67
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	1	68	0	0	0	69
Licenças	M	0	0	0	0	190	0	0	0	190
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	190	0	0	0	190
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	6	0	0	0	6
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Total de dias	M	0	0	0	1	1110	0	0	0	1111
	F	0	0	0	15	12	0	0	0	27
	T	0	0	0	16	1122	0	0	0	1138

Tabela 26 - Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto às causas do absentismo, verificamos que foi ao nível da Doença que se observaram os maiores totais de ausências, com 68,6% das faltas registadas.



No que concerne aos géneros, foi o sexo masculino que contabilizou quase a totalidade de ausências observadas nesta unidade orgânica, com 1.111 registos, face a 27 faltas verificadas pelo género feminino.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DOM	↓	Doença	9,9%	10,4%	8,6%
Direção do DOM	↑	Parentalidade	8,4%	4,7%	10,5%
DIA	↓	Acidente/Doença Profissional	6,3%	10,8%	6%
DIPCEM	↓	Licenças	4,8%	3,2%	7,9%
DIOAD	↑	Doença	15,1%	15,5%	12,4%
SMTEM	↓	Acidente/Doença Profissional	7,6%	6%	45,4%
SMHAB	↓	Doença	6,3%	9,8%	3,5%
SMTVIC	↓	Doença	11,3%	12%	3,6%

Tabela 27 - Síntese do absentismo no DOM



3.5. Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) registou-se uma taxa de absentismo de 17,7%, além de um acréscimo de 24,9% dos dias de ausência face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	117	0	94	1596	0	0	0	1807
	F	0	0	204	299	1103	0	72	0	1678
	T	0	117	204	393	2699	0	72	0	3485
Acidente/Doença Profissional	M	0	44	1	0	1098	0	0	0	1143
	F	0	24	1	452	4247	0	44	0	4768
	T	0	68	2	452	5345	0	44	0	5911
Parentalidade	M	0	0	0	0	86	0	0	0	86
	F	0	0	141	166	66	0	0	0	373
	T	0	0	141	166	152	0	0	0	459
Injustificadas	M	0	0	0	0	64	0	0	0	64
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	66	0	0	0	66
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	12	2	916	0	114	0	1045
	F	0	0	9	9	297	0	0	0	315
	T	0	1	21	11	1213	0	114	0	1360
Licenças	M	0	0	129	0	470	0	0	0	599
	F	0	0	254	0	244	0	0	0	498
	T	0	0	383	0	714	0	0	0	1097
Motivos Pessoais	M	0	8	1	0	29	0	3	0	41
	F	0	1	9	5	15	0	0	0	30
	T	0	9	10	5	44	0	3	0	71
Total de dias	M	0	170	143	96	4259	0	117	0	4785
	F	0	25	618	931	5974	0	116	0	7664
	T	0	195	761	1027	10233	0	233	0	12449

Tabela 28 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

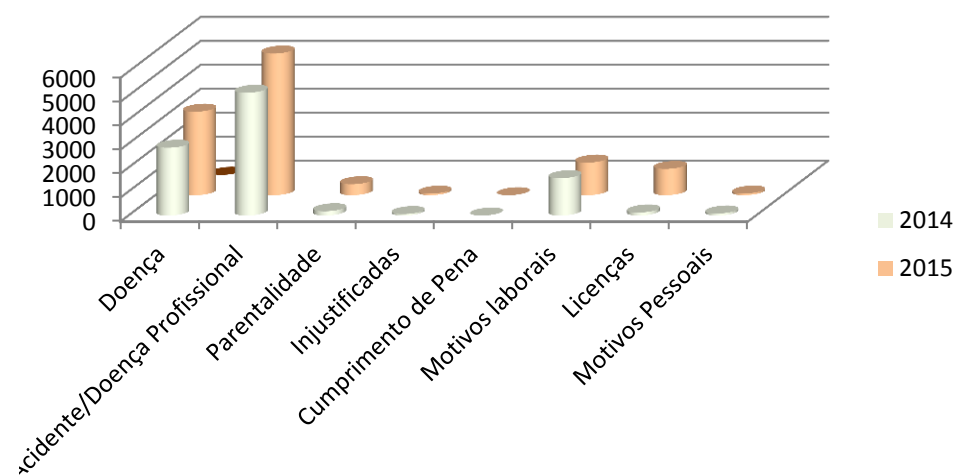
No que concerne aos motivos que levaram mais trabalhadores/as a ausentarem-se ao serviço, os dias de ausência por Acidente/Doença Profissional foram os que registaram o valor mais elevado, com uma percentagem de absentismo de 47,5%, e um total de 5.911 dias de ausência. Seguem-se as ausências por Doença, com 3.485 registos, refletindo uma percentagem



de absentismo de 28%. Por seu lado, as faltas por Cumprimento de Pena voltaram a ser o motivo menos representativo, com ausência de ocorrências.

Quanto ao grupo profissional, e à semelhança também do último ano, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram mais absentismo, com um total de 10.233 faltas, sendo na sua maioria dadas pelo sexo feminino, que apresentou 5.974 dias de ausência. Em relação ao total de ausências entre ambos os géneros, o sexo feminino voltou a apresentar o maior número de registos, com um total de 7.664 faltas, mais 2.879 dias do que o sexo masculino.

Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2014/2015)





3.5.1. Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Ambiente e Atividades Económicas apuraram-se 441 dias de ausência, gerados principalmente por Doença, com 394 registos, seguindo-se as ausências por Acidente/Doença Profissional, com 41 ocorrências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	179	0	0	0	179
	F	0	0	203	12	0	0	0	0	215
	T	0	0	203	12	179	0	0	0	394
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	24	0	17	0	0	0	0	41
	T	0	24	0	17	0	0	0	0	41
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	T	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Total de dias	M	0	0	0	0	179	0	0	0	179
	F	0	25	204	33	0	0	0	0	262
	T	0	25	204	33	179	0	0	0	441

Tabela 29 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Técnicos/as Superiores totalizaram 46,3% das ausências, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais com 40,6% do total de registos apurados. Ao nível do absentismo verificado por género, constatou-se uma superioridade do sexo feminino com 59,4% do total de registos.



3.5.2. Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Atividades Económicas e Serviços Urbanos (DIAES) apurou-se um total de 2.132 ausências, sendo a maioria destas dadas pelo sexo masculino, com 1.072 faltas, ao contrário do último ano, em que houve mais ausências por parte das mulheres.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	117	0	1	456	0	0	0	574
	F	0	0	0	141	51	0	72	0	264
	T	0	117	0	142	507	0	72	0	838
Acidente/Doença Profissional	M	0	44	0	0	96	0	0	0	140
	F	0	0	1	255	185	0	44	0	485
	T	0	44	1	255	281	0	44	0	625
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	14	0	0	0	14
	T	0	0	0	0	14	0	0	0	14
Injustificadas	M	0	0	0	0	14	0	0	0	14
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	14	0	0	0	14
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	177	0	34	0	212
	F	0	0	8	4	16	0	0	0	28
	T	0	0	8	5	193	0	34	0	240
Licenças	M	0	0	129	0	0	0	0	0	129
	F	0	0	254	0	11	0	0	0	265
	T	0	0	383	0	11	0	0	0	394
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	3	1	0	0	0	4
	T	0	0	0	3	4	0	0	0	7
Total de dias	M	0	161	129	2	746	0	34	0	1072
	F	0	0	263	403	278	0	116	0	1060
	T	0	161	392	405	1024	0	150	0	2132

Tabela 30 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Relativamente ao grupo profissional, e à semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior volume de ausências com uma percentagem de 48%, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as com uma percentagem de 19% das ocorrências. No que respeita aos motivos das ausências, a Doença teve a maior relevância, com uma



percentagem de 39,3% das ocorrências, seguindo-se as faltas por Acidentes/Doenças Profissionais com uma percentagem de 29,3%, uma tendência contrária à observada no ano anterior, em que se constatarem resultados inversos.



3.5.3. Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Higiene Urbana (DIHU) apurou-se um total de 4.523 ausências, mais 683 do que no ano anterior, sendo o motivo de Acidentes/Doenças Profissionais o que suscitou o maior volume de absentismo, apresentando uma percentagem de 34,2%, seguindo-se a Doença com 27,7%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	500	0	0	0	500
	F	0	0	0	5	746	0	0	0	751
	T	0	0	0	5	1246	0	0	0	1251
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	746	0	0	0	746
	F	0	0	0	0	799	0	0	0	799
	T	0	0	0	0	1545	0	0	0	1545
Parentalidade	M	0	0	0	0	86	0	0	0	86
	F	0	0	0	0	52	0	0	0	52
	T	0	0	0	0	138	0	0	0	138
Injustificadas	M	0	0	0	0	50	0	0	0	50
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	52	0	0	0	52
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	716	0	80	0	796
	F	0	0	1	0	229	0	0	0	230
	T	0	0	1	0	945	0	80	0	1026
Licenças	M	0	0	0	0	459	0	0	0	459
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	459	0	0	0	459
Motivos Pessoais	M	0	8	0	0	24	0	3	0	35
	F	0	0	4	2	11	0	0	0	17
	T	0	8	4	2	35	0	3	0	52
Total de dias	M	0	8	0	0	2581	0	83	0	2672
	F	0	0	5	7	1839	0	0	0	1851
	T	0	8	5	7	4420	0	83	0	4523

Tabela 31 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Em relação aos grupos profissionais, e em analogia ao último ano, constatámos mais uma vez uma preponderância dos/as Assistentes Operacionais, que registaram um total de 4.420 faltas, ao que corresponde uma percentagem de 97,7%.



Tal como no ano passado, o sexo masculino foi o que mais faltou, totalizando 2.672 ausências, mais 821 dias do que as mulheres.



3.5.4. Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Espaços Verdes (DIEV) constatarem-se 4.964 ausências, mais 21,4% do que no ano anterior, sendo os Acidentes/Doença Profissional novamente a principal causa de absentismo nesta unidade orgânica, com 3.699 ocorrências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	93	461	0	0	0	554
	F	0	0	1	13	306	0	0	0	320
	T	0	0	1	106	767	0	0	0	874
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	256	0	0	0	256
	F	0	0	0	180	3263	0	0	0	3443
	T	0	0	0	180	3519	0	0	0	3699
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	63	0	0	0	0	0	63
	T	0	0	63	0	0	0	0	0	63
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	1	1	23	0	0	0	26
	F	0	0	0	1	52	0	0	0	53
	T	0	1	1	2	75	0	0	0	79
Licenças	M	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	F	0	0	0	0	233	0	0	0	233
	T	0	0	0	0	244	0	0	0	244
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	T	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Total de dias	M	0	1	1	94	753	0	0	0	849
	F	0	0	64	194	3857	0	0	0	4115
	T	0	1	65	288	4610	0	0	0	4964

Tabela 32 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais destacaram-se com uma percentagem de ausências de 92,8%, enquanto que, por género, se evidenciou uma primazia das mulheres face aos homens, com mais 3.266 faltas.



3.5.5. Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço do Ambiente e da Energia (SAEN) registou-se um somatório de 389 ausências, evidenciando-se o motivo de Parentalidade como maior suscitador de absentismo, com 244 registos. Os/As Assistentes Técnicos/as foram o grupo profissional a totalizar mais ausências, com uma expressão de 75,6% , assim como o género feminino, com 376 ausências face a 13 faltas apuradas entre o género masculino.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	128	0	0	0	0	128
	T	0	0	0	128	0	0	0	0	128
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	78	166	0	0	0	0	244
	T	0	0	78	166	0	0	0	0	244
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	11	0	0	0	0	0	11
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	11	0	0	0	0	0	11
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	4	0	0	0	0	0	4
	T	0	0	5	0	0	0	0	0	5
Total de dias	M	0	0	13	0	0	0	0	0	13
	F	0	0	82	294	0	0	0	0	376
	T	0	0	95	294	0	0	0	0	389

Tabela 33 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAAE	↑	Acidente/Doença Profissional	17,7%	10,4%	31,5%
Direção do DAAE	↑	Doença	29,3%	71,3%	20,9%
DIAES	↑	Doença	11,5%	8,4%	18,4%
DIHU	↑	Acidente/Doença Profissional	13%	10,2%	21,1%
DIEV	↑	Acidente/Doença Profissional	34,7%	13,5%	51,2%
SAEN	↑	Parentalidade	38,7%	2,6%	74,9%

Tabela 34 - Síntese do absentismo no DAAE



3.6. Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social (DCED) registou-se um total de 7.285 dias de ausência completos, refletindo uma taxa de absentismo de 9,1% e uma redução de 198 dias de faltas face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	9	297	271	0	0	0	577
	F	0	0	236	354	1552	0	29	0	2171
	T	0	0	245	651	1823	0	29	0	2748
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	5	10	20	0	0	0	35
	F	0	0	91	99	2190	0	0	0	2380
	T	0	0	96	109	2210	0	0	0	2415
Parentalidade	M	0	0	0	20	42	0	0	0	62
	F	0	0	275	0	0	0	0	0	275
	T	0	0	275	20	42	0	0	0	337
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	39	45	154	0	0	0	239
	F	0	2	92	177	147	0	22	0	440
	T	0	3	131	222	301	0	22	0	679
Licenças	M	0	0	129	0	0	0	0	0	129
	F	0	0	381	226	247	0	0	0	854
	T	0	0	510	226	247	0	0	0	983
Motivos Pessoais	M	0	0	6	1	10	0	0	0	17
	F	0	0	8	57	41	0	0	0	106
	T	0	0	14	58	51	0	0	0	123
Total de dias	M	0	1	188	373	497	0	0	0	1059
	F	0	2	1083	913	4177	0	51	0	6226
	T	0	3	1271	1286	4674	0	51	0	7285

Tabela 35 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

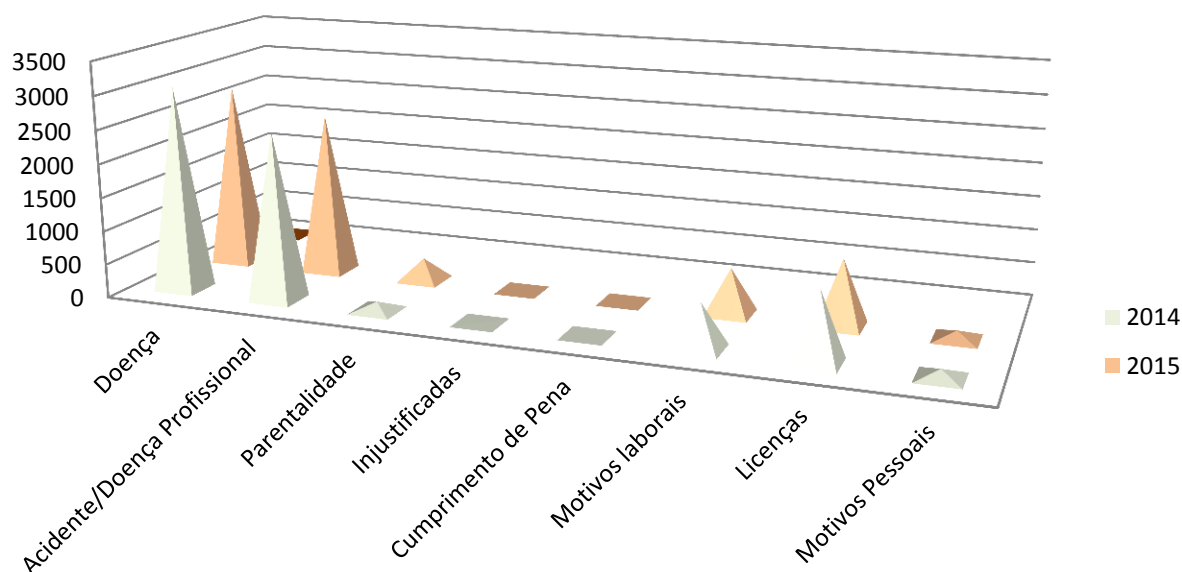
A Doença, tal como no último ano, continua a ser o motivo de maior absentismo, apresentando um total de 2.748 faltas. Contudo, verificou-se uma diminuição de 289 dias de ausência relativamente ao ano transato, seguindo a tendência apurada no último estudo realizado.



No que concerne ao grupo profissional, à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram a maior percentagem de ausências, com 64,2%. Seguiram-se os/as Assistentes Técnicos/as, com uma percentagem de ausências de 17,7%, e os/as Técnicos/as Superiores, com um total de 17,4% das ocorrências registadas.

Em relação ao absentismo entre ambos os sexos, foi entre as mulheres que se registou o maior número de ausências, com um total de 6.226 faltas, enquanto o sexo masculino totalizou 1.059 ausências, verificando-se assim uma diferença entre ambos de 5.167 dias.

Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2014/2015)





3.6.1. Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na direção do Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social apurou-se um total de 19 dias de ausência, suscitadas principalmente por Motivos Laborais com 16 registos, tal como em 2014.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	3	3	0	0	0	0	6
	T	0	0	3	3	10	0	0	0	16
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	3	6	0	0	0	0	9
	T	0	0	3	6	10	0	0	0	19

Tabela 36 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais totalizaram 52,6% das ausências, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as com 31,6% do total de registos apurados. Ao nível do absentismo verificado por género, constatou-se uma supremacia dos homens, com mais uma falta do que as mulheres.



3.6.2. Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Cultura (DICUL) apuraram-se 518 ausências, o que revela um decréscimo de 25,4% face ao ano anterior. Os/As Assistentes Operacionais somaram o maior número de ocorrências com um total de 228 ausências, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as com 209 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	2	0	11	0	0	0	13
	F	0	0	2	52	42	0	0	0	96
	T	0	0	4	52	53	0	0	0	109
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	5	21	60	0	0	0	86
	T	0	0	6	21	60	0	0	0	87
Parentalidade	M	0	0	0	20	42	0	0	0	62
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	20	42	0	0	0	62
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	19	26	37	0	0	0	82
	F	0	1	36	59	0	0	0	0	96
	T	0	1	55	85	37	0	0	0	178
Licenças	M	0	0	11	0	0	0	0	0	11
	F	0	0	0	2	11	0	0	0	13
	T	0	0	11	2	11	0	0	0	24
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	6	0	0	0	6
	F	0	0	4	29	19	0	0	0	52
	T	0	0	4	29	25	0	0	0	58
Total de dias	M	0	0	33	46	96	0	0	0	175
	F	0	1	47	163	132	0	0	0	343
	T	0	1	80	209	228	0	0	0	518

Tabela 37 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As ausências por Motivos Laborais e Doença apresentaram maior influência no absentismo desta unidade orgânica, com percentagens de 34,4% e 21% do total de faltas, respetivamente. Por sua vez, e ao contrário de 2014, foram as mulheres que registaram o maior número de ocorrências, com um total de 343 faltas, mais 168 dias do que os homens.



3.6.3. Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Educação (DIEDU) apurou-se um somatório de 3.809 ausências, o que representa uma redução de 2,9% face ao ano de 2014.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	36	0	0	0	36
	F	0	0	39	30	1220	0	0	0	1289
	T	0	0	39	30	1256	0	0	0	1325
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	19	0	0	0	19
	F	0	0	0	0	1773	0	0	0	1773
	T	0	0	0	0	1792	0	0	0	1792
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	171	0	0	0	0	0	171
	T	0	0	171	0	0	0	0	0	171
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	0	2	0	0	0	4
	F	0	0	10	8	54	0	0	0	72
	T	0	0	12	8	56	0	0	0	76
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	148	0	236	0	0	0	384
	T	0	0	148	0	236	0	0	0	384
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	3	21	37	0	0	0	61
	T	0	0	3	21	37	0	0	0	61
Total de dias	M	0	0	2	0	57	0	0	0	59
	F	0	0	371	59	3320	0	0	0	3750
	T	0	0	373	59	3377	0	0	0	3809

Tabela 38 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais registaram um total de 3.377 ausências, dadas na sua maioria por Acidentes/Doença Profissional e Doença, com registos de 1.792 e 1.256 faltas, respetivamente, seguidos/as dos/as Técnicos/as Superiores com um total de 373 faltas, registadas na sua maioria por Parentalidade e Licenças, com registos de 171 e 148 ausências, na devida



ordem. Por último, surgem os/as Assistentes Técnicos/as com 59 ausências registadas, cerca de 51% das quais ocasionadas por Doença. Quanto ao género, o sexo feminino registou 3.750 faltas, menos 126 dias do que em 2014, e o sexo masculino totalizou 59 ausências, mais 13 ocorrências do que no ano passado.



3.6.4. Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Desporto (DIDES) observou-se um total de 543 ausências, registando-se assim um decréscimo de 44,1% face ao ano de 2014. Relativamente aos grupos profissionais, e à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram maior número de ausências com um total de 396 faltas, refletindo-se numa percentagem de absentismo de 72,9%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	2	3	164	0	0	0	169
	F	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	2	3	168	0	0	0	173
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	176	0	0	0	176
	T	0	0	0	0	176	0	0	0	176
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	15	0	22	0	0	0	37
	F	0	0	0	4	27	0	0	0	31
	T	0	0	15	4	49	0	0	0	68
Licenças	M	0	0	118	0	0	0	0	0	118
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	118	0	0	0	0	0	118
Motivos Pessoais	M	0	0	4	1	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	T	0	0	4	1	3	0	0	0	8
Total de dias	M	0	0	139	4	186	0	0	0	329
	F	0	0	0	4	210	0	0	0	214
	T	0	0	139	8	396	0	0	0	543

Tabela 39 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As faltas devido a Acidentes/Doença Profissional foram a principal causa de absentismo, apresentado um total de 176 ausências, o que perfaz uma percentagem de absentismo de 32,4%. Por sua vez, e contrariamente ao que sucedeu em 2014, o sexo masculino foi aquele que apresentou o maior número de ausências, com um total de 329 faltas, revelando uma



redução de 142 dias de ausência em comparação com o ano passado, enquanto no sexo feminino se apurou um total de 214 ausências, menos 286 dias em comparação com os resultados observados no ano anterior.



3.6.5. Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Inclusão Social (DISOC) constatou-se um total de 659 ausências, em que as mulheres registaram o maior número de faltas, com um somatório de 636 registos, tendo os homens registado 23 faltas. Em comparação com o ano transato, apurou-se um aumento de 76,7%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	F	0	0	166	8	0	0	0	0	174
	T	0	0	171	8	0	0	0	0	179
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	13	6	92	0	0	0	111
	T	0	0	13	6	92	0	0	0	111
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	104	0	0	0	0	0	104
	T	0	0	104	0	0	0	0	0	104
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	0	14	0	0	0	16
	F	0	1	8	3	0	0	0	0	12
	T	0	1	10	3	14	0	0	0	28
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	233	0	0	0	0	0	233
	T	0	0	233	0	0	0	0	0	233
Motivos Pessoais	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	1	0	0	0	0	4
Total de dias	M	0	0	9	0	14	0	0	0	23
	F	0	1	525	18	92	0	0	0	636
	T	0	1	534	18	106	0	0	0	659

Tabela 40 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As ausências nesta divisão foram evidenciadas maioritariamente pelos/as Técnicos/as Superiores, com uma percentagem de 81% das ocorrências. Verificamos, ainda, que as ausências deveram-se maioritariamente a motivos de Licenças, com um total de 233 faltas, resultando numa percentagem de 35,4% do absentismo.



3.6.6. Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto ao Serviço Municipal de Bibliotecas e Museus (SMBM), constatou-se um total de 1.737 ausências, mais 241 faltas do que em 2014, tendo a sua maioria sido dadas pelo sexo feminino, com um somatório de 1.274 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	294	60	0	0	0	354
	F	0	0	29	261	286	0	29	0	605
	T	0	0	29	555	346	0	29	0	959
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	4	10	1	0	0	0	15
	F	0	0	73	72	89	0	0	0	234
	T	0	0	77	82	90	0	0	0	249
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	1	19	69	0	0	0	90
	F	0	0	35	100	47	0	22	0	204
	T	0	1	36	119	116	0	22	0	294
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	224	0	0	0	0	224
	T	0	0	0	224	0	0	0	0	224
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	F	0	0	0	6	1	0	0	0	7
	T	0	0	0	6	5	0	0	0	11
Total de dias	M	0	1	5	323	134	0	0	0	463
	F	0	0	137	663	423	0	51	0	1274
	T	0	1	142	986	557	0	51	0	1737

Tabela 41 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que concerne aos grupos profissionais, e à semelhança do ano de 2014, foram os/as Assistentes Técnicos/as que registaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem de 56,8%, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais com 32,1%.

No sexo feminino verificou-se mais 201 faltas do que no ano de 2014. O sexo masculino registou um total de 463 dias de ausência, o que denota também um acréscimo de 40 de faltas face ao ano anterior.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DCED	↓	Doença	9,1%	5%	10,6%
Direção do DCED	↓	Motivos Laborais	0,8%	0,8%	0,9%
DICUL	↓	Motivos Laborais	6,1%	6,3%	5,9%
DIEDU	↓	Acidente/Doença Profissional	11%	2,9%	11,5%
DIDES	↓	Acidente/Doença Profissional	3,9%	3,4%	5%
DISOC	↑	Licenças	10,9%	1,8%	13,3%
SMBM	↑	Doença	11,9%	10,9%	12,4%

Tabela 42 - Síntese do absentismo no DCED



3.7. Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS) observou-se uma taxa de absentismo de 6,7%, verificando-se um acréscimo de 27,4% de ausências relativamente ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	162	162
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	162	163
Acidente/Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	1138	1138
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	1138	1138
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	338	338
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	338	338
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	2	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	7	7
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	7	8
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	28	28
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	28	28
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	1680	1680
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	2	0	0	1680	1682

Tabela 43 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

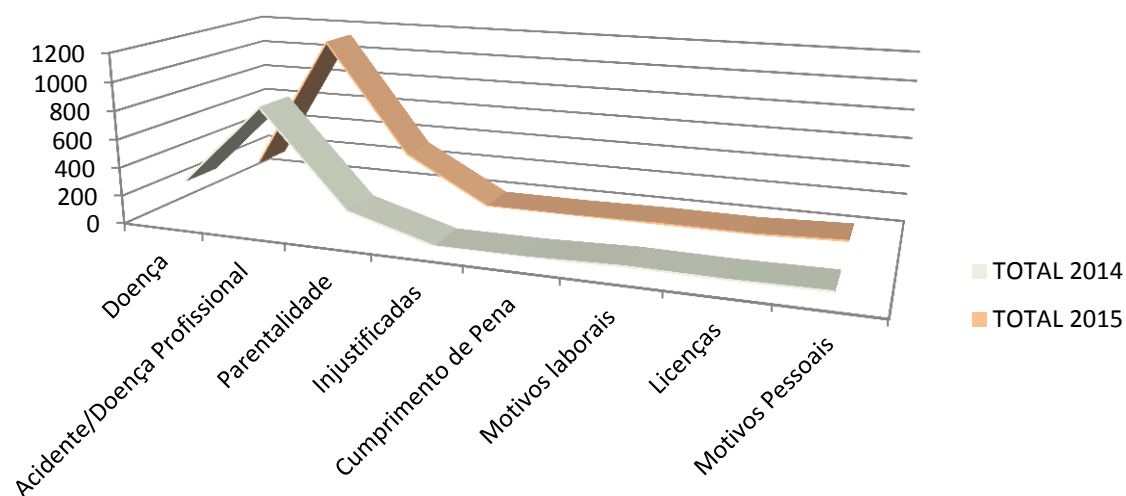
À semelhança do último ano, as ausências por motivo de Acidente/Doença Profissional foram as que registaram a maior percentagem, com um total de 67,7%, seguindo-se as ausências por Parentalidade, com uma percentagem de 20,1%.

Em relação aos grupos profissionais, foram os/as Bombeiros/as que registaram quase a totalidade de ausências durante o ano em análise, com um somatório de 1.680 faltas, mais 360 faltas do que em 2014, observando-se, ainda, 2 faltas por parte dos/as Assistentes Operacionais.



Ao nível da diferença de absentismo entre ambos os géneros, verificámos uma evidente superioridade por parte dos homens, com 1680 registos, face às 2 ausências das mulheres, traduzindo as seguintes taxas de absentismo: 6,9% e 0,3%, respetivamente.

Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2014/2015)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CBSS	↑	Acidente/Doença Profissional	6,7%	6,9%	0,3%

Tabela 44 - Síntese do absentismo na CBSS



II. ABSENTISMO POR DOENÇA

Nas ausências ao serviço por Doença apurou-se um total de 13.130 dias de faltas, menos 103 ausências do que em 2014, o que perfaz uma taxa de absentismo de 4,1% de ausências por este motivo, um valor muito aproximado do que se registou no ano anterior (4,3%).

Períodos	Sexo	O.A.	DAFRH	DURB	DOM	DAAE	DCED	CBSS	TOTAL
1 - 5 dias	M	7	36	26	143	44	17	35	298
	F	17	177	54	65	64	186	1	564
	T	24	213	70	208	108	203	36	862
6 - 10 dias	M	0	36	12	173	48	14	20	303
	F	35	186	76	73	107	219	0	696
	T	35	222	88	246	155	233	20	999
11 - 15 dias	M	0	17	29	158	27	0	51	282
	F	31	103	78	81	105	205	0	603
	T	31	120	107	239	132	205	51	885
16 - 20 dias	M	0	35	11	162	40	45	13	306
	F	0	84	0	12	10	63	0	169
	T	0	119	11	174	50	108	13	475
21 - 25 dias	M	0	63	0	60	83	16	17	239
	F	17	33	31	15	49	82	0	227
	T	17	96	31	75	132	98	17	466
26 - 30 dias	M	0	39	20	82	44	39	0	224
	F	0	59	0	36	0	19	0	114
	T	0	98	20	118	44	58	0	338
Mais de 30 dias	M	0	264	335	1407	1521	446	26	3999
	F	96	1944	92	234	1343	1397	0	5106
	T	96	2208	427	1641	2864	1843	26	9105
Total de dias	M	7	490	423	2185	1807	577	162	5651
	F	196	2586	331	516	1678	2171	1	7479
	T	203	3076	754	2701	3485	2748	163	13130

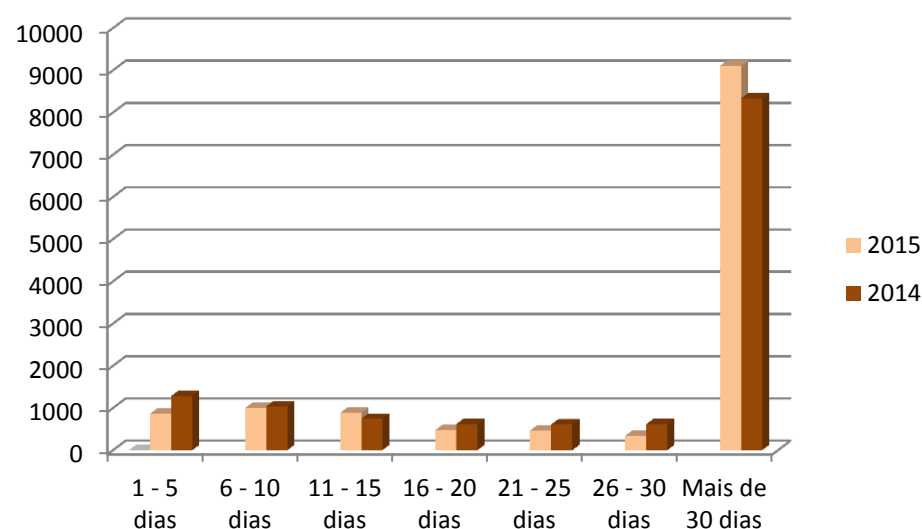
Tabela 45 - Absentismo por Doença

Quanto aos períodos de duração das ausências, e à semelhança do último ano, foi o período de longa duração, que compreende mais de 30 dias, aquele que teve o maior número de registos com um somatório de 9.105 faltas, verificando-se um aumento de 775 dias face ao ano de 2014. Segue-se a este, o período de 6 – 10 dias com um total de 999 ausências, na sua maioria dadas pelo sexo feminino. Com o registo de ausências mais baixo evidenciou-se o período de 26 – 30 dias, ao totalizar 338 ocorrências.



Entre ambos os sexos, destacam-se as 7.479 ausências verificadas pelo sexo feminino, face às 5.651 ocorrências do sexo masculino. Relativamente ao ano anterior, observa-se um acréscimo no absentismo feminino de 9,2% e uma redução de 11,5% nas faltas registadas pelos homens.

Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2014/2015)



Quanto às unidades orgânicas, foi o Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) que registou o maior número de absentismo por Doença, com um total de 3.485 ocorrências, correspondente a 26,5% do total de faltas por este motivo, e mais 655 ausências do que em 2014. O Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) surge como a segunda unidade orgânica com maior representatividade, ao totalizar 3.076 faltas, enquanto no ano de 2014 apresentou 2.261 ausências.

Salienta-se, ainda, que em 01 de janeiro de 2013 houve uma alteração na legislação sobre as faltas por motivo de doença, através da aplicação do art.º 76.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (entretanto revogado pelo art.º 15.º da Lei n.º



35/2014, de 20 de junho), que determinou a perda da totalidade da remuneração base diária no 1.º, 2.º e 3.º dias de incapacidade temporária, nas situações de faltas seguidas ou interpoladas. Esta alteração legislativa parece ter um impacto direto no absentismo por doença de curta duração (1 a 5 dias), uma vez que se verificou uma redução de 32,8% face ao ano de 2014, tendo já sido observada no ano passado uma diminuição de 25,1% em relação ao ano de 2013.



III. COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, GAIA E LISBOA

Da amostra recolhida, cujo critério de seleção assenta no acesso à informação disponível, devido ao facto de serem poucas as autarquias a disponibilizar esta informação na internet, o Município de Lisboa, que no decorrer do ano de 2015 registou um total de 225.606 dias de ausência e 7.406 trabalhadores/as, apresentou a maior taxa de absentismo, com uma percentagem de 12,1%. Em segundo lugar surge o Município de Setúbal, com uma taxa de 11,2%, seguidos dos restantes: C.M. Almada – 11%; C.M. Gaia – 7,6%; C.M. Bragança – 7,4%.

Municípios	Dias de ausência	N.º de trabalhadores	Taxa de absentismo
C.M. Setúbal	35.690	1.266	11,2%
C.M. Almada	42.579	1.546	11%
C.M. Bragança	6.297	341	7,4%
C.M. Gaia	36.035	1.892	7,6%
C.M. Lisboa	225.606	7.406	12,1%

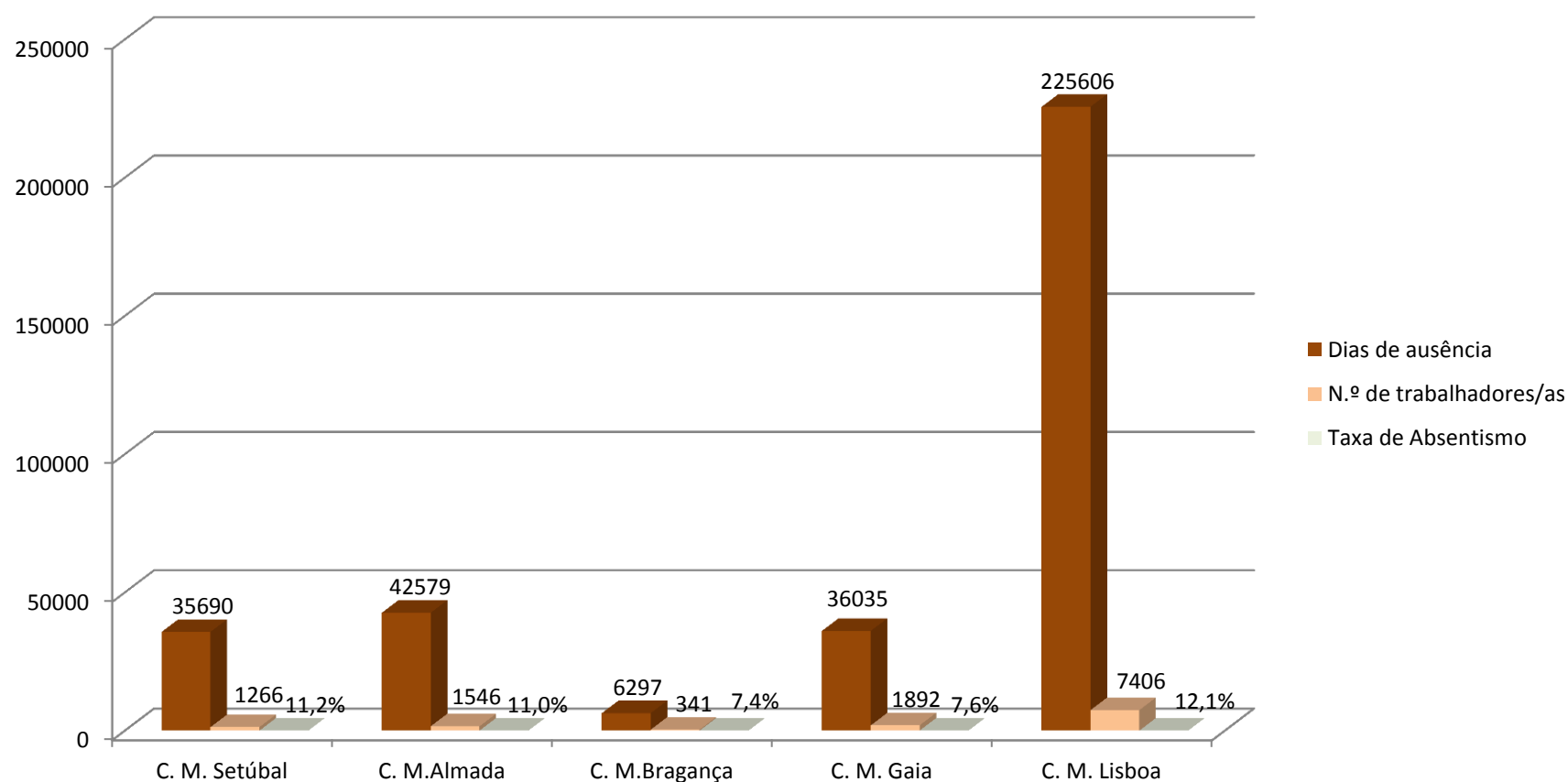
Tabela 46 - Comparação do absentismo entre municípios

Quanto ao número médio de ausências por cada trabalhador/a, observou-se que existe um registo de 30,5 faltas anuais por cada indivíduo na C.M. Lisboa, de 28,2 faltas na C.M. Setúbal, de 27,5 faltas na C.M. Almada, de 19 faltas na C.M. Gaia e de 18,5 faltas na C.M. Bragança. Além disso, foi possível constatar que, em comparação com o ano de 2014, houve uma redução



do absentismo em todos os municípios apresentados, com exceção de Setúbal, conforme se demonstra: C.M. Lisboa (-7,5%); C.M. Bragança (-8,5%); C.M. Gaia (-1,3%), C.M. Setúbal (2,3%). Salientando-se que não foi possível obter elementos suficientes para fazer uma comparação, relativamente ao Município de Almada.

Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios





CONCLUSÃO

Durante o ano de 2015 registou-se um total de 35.690 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 11,2%, e uma média de cerca de 28 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano. Verificou-se assim um aumento de 2,3% no número de dias de ausências ao serviço face ao ano de 2014, em que se registaram 34.882 faltas e uma taxa de absentismo de 11,3%.

Quanto aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi devido a Doença e Acidentes/Doença Profissional que se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 4,1%, em ambos os casos, seguindo-se as Licenças com uma taxa de 1%.

Em relação aos departamentos, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED) e pelo Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH), onde se registaram os maiores números de ausências, com 12.449, 7.285 e 6.726 faltas, pela ordem respetiva. No que se refere à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas onde se registou os maiores valores com 17,7%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos, com uma percentagem de 12,6%.

Assinala-se, ainda, que face ao ano de 2014, ocorreu um decréscimo do número de faltas na maioria das unidades orgânicas, com exceção para o Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) e Companhia de Bombeiros Sapadores (CBSS), que tiveram incrementos de absentismo na ordem dos 24,9% e 27,4%, respetivamente.

Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, observou-se que os homens registaram 13.606 ausências no total, ao passo que as mulheres totalizaram 22.084 faltas, sendo então no sexo feminino onde se registou a taxa mais alta de absentismo, com uma percentagem de 14,2%, enquanto no sexo masculino se constatou uma taxa de 8,4%.



Verificámos, ainda, que foi na faixa etária dos 35-39 anos que se registou o maior valor de absentismo, com o total de 6.850 faltas e uma média de cerca de 31 dias de ausências, maioritariamente, devido a Doença. No entanto, foi na faixa etária dos 55-59 anos onde se registou o maior número médio de ausências com cerca de 36 dias.

No que concerne, especificamente, ao absentismo por doença, foi no período de longa duração (Mais de 30 dias) que se observou o maior número de ausências, seguido do período de 6 -10 dias. Por outro lado, evidenciou-se, mais uma vez, uma redução no absentismo de curta duração (1 a 5 dias), na ordem dos 32,8%, face a 2014, facto poderá estar relacionado com a aplicação do art.º 15.º da Lei .º 35/2014, de 20 de junho, que determinou a perda da totalidade da remuneração base diária no 1.º, 2.º e 3.º dias de incapacidade temporária, nas situações de faltas seguidas ou interpoladas. Esta tendência já havia sido observada em 2014, em que se registou uma redução de 25,1% no absentismo de curta duração.



BIBLIOGRAFIA

- **Câmara Municipal de Almada. (2015). Balanço Social,**
https://www.malmada.pt/xportal/xmain?xpid=cmav2&xpgid=genericMenu&menu_title_generic_qry=BOUI=63079722&menu_generic_qry=BOUI=63079722&actualmenu=63079722
- **Câmara Municipal de Bragança. (2015). Balanço Social,**
http://www.cm-braganca.pt/pages/267?folder_id=165
- **Câmara Municipal de Gaia. (2015). Balanço Social,**
<http://www.cm-gaia.pt/documentos/BalancoSocial2015/Balan%C3%A7oSocial2013CMGAIA.pdf>.
- **Câmara Municipal de Lisboa. (2015). Balanço Social,**
<http://www.cm-lisboa.pt/municipio/camara-municipal/recursos-humanos/balanco-social>
- **Crespo, L (2008). Jornal de Negócio Online.** *Empresas portuguesas lideram taxa de absentismo.*
http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/empresas_portuguesas_lideram_taxa_de_absentismo.html. Visitado em 20 de Maio de 2016.
- **Departamento de Estudos Prospetiva e Planeamento (2003).** *As condições de trabalho e o absentismo.* Lisboa: Departamento de Estudos, Prospetiva e Planeamento. Ministério da Segurança Social e do Trabalho.
- **Silva, B. (2015). Saldo Positivo.** *Como prevenir o absentismo na sua empresa.* <http://saldopositivo.cgd.pt/empresas/como-prevenir-o-absentismo-na-sua-empresa/> Visitado em 19 de Maio de 2016.